



PO 15

MEDIÇÃO DA PRESSÃO INTRAOCULAR COM O ICARE IC200 COM E SEM BLEFARÓSTATO EM CRIANÇAS PREMATURAS

Catarina Monteiro¹, Maria Vivas¹, Júlio Almeida¹, Mário Ramalho¹, Mafalda Mota¹, Susana Teixeira¹, Isabel Prieto¹

(¹Hospital Professor Doutor Fernando da Fonseca)

Introdução: Existem vários métodos de avaliação da pressão intraocular (PIO) de crianças recém-nascidas. O iCare IC200 é um tonómetro portátil de rebound que permite a medição da PIO tanto na posição sentada ou ortostática como em posição supina, o que lhe confere vantagens na avaliação de bebés prematuros, muitos dos quais se encontram em incubadoras, ligados a dispositivos médicos de suporte de órgão que impedem a alteração da sua posição. Este estudo pretende avaliar os valores de PIO de bebés prematuros com o uso do iCare IC200 e verificar se o uso de blefaróstato tem influência nas medições.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo longitudinal prospectivo que incluiu bebés prematuros com idade gestacional < 32s ou peso < 1500g avaliados no contexto do rastreio da retinopatia da prematuridade na Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais do Hospital Professor Doutor Fernando da Fonseca entre Junho e Novembro de 2021. A criança foi avaliada em decúbito dorsal na incubadora e a sua PIO foi medida com um tonómetro de rebound iCare® IC200, primeiro sem uso de blefaróstato e, numa segunda ocasião, poucos minutos depois, com blefaróstato neonatal. A primeira medição foi sempre realizada no olho direito e todas as medições foram obtidas entre as 9 e as 12h da manhã. Para cada olho foram realizadas 3 medições e a PIO média foi calculada. Para mostrar a presença de uma correlação estatisticamente significativa entre a presença ou ausência de blefaróstato para medição da PIO, foi realizado um teste t de Student.

Resultados: Foram avaliados 24 olhos de 12 crianças prematuras, com uma idade gestacional média de 29.30s ± 14.24d, com um peso médio à nascença de 115.08 ± 296.03g e uma idade cronológica média de 32.98s ± 17.66d na altura de avaliação da PIO. A PIO média obtida sem blefaróstato foi de 19.15 ± 6.85 mmHg, com mediana de 16.67 mmHg, P25 de 14.92 mmHg e P75 de 21.42 mmHg. A PIO média obtida com recurso ao uso de blefaróstato foi de 13.93 ± 4.96 mmHg, com mediana de 14.33 mmHg, P25 de 11.25 mmHg e P75 de 16.17 mmHg. Foi realizado um teste t de Student que mostrou com elevada significância estatística (p = 0.003) que a PIO medida com blefaróstato é inferior à obtida sem recurso a este instrumento. A diferença média entre os dois grupos foi de 5.44 mmHg.

Conclusão: A medição da PIO com iCare IC200 é um método, rápido, preciso e repetível e deverá ser considerado como uma opção de primeira linha para a avaliação da PIO em crianças prematuras. O uso do blefaróstato torna as medições mais fiáveis. Através deste método verificámos que a PIO média em prematuros com uma idade gestacional média de 29s ± 14d e uma idade cronológica média de 33s ± 18d foi de 13.93 ± 4.96 mmHg. Estes resultados são importantes, dado que há poucos estudos acerca dos valores normativos de PIO nesta população.